

**ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA**

**Literatura-Dia Internacional da Mulher-Cultura Popular-Cordel-Grupo de Capoeira "Muzenza"**

Um pouco da cultura baiana com os escritores Antônio Frederico de Castro Alves, Ruy Barbosa, Francisco Diniz, paraibano e Vinicius de Moraes, carioca. Muito bem representados na sessão acadêmica de 4 de março, na sede da A.P.C.: Leila Yunes, Maria Rita Preto Miranda, Edyna Maldini Borges, Miriam Lauria Mantovani e Marília Souza Neves. Jorge Amado, pelo acadêmico Dr. Luiz Ferreira Calafiori.

**SOBRE OS ESCRITORES:**

Antonio de Castro Alves, natural de Curralinho, principal poeta da terceira geração do Romantismo Brasileiro, figura entre os mais renomados escritores da literatura nacional.

Ruy Barbosa de Oliveira, jurista, advogado, diplomata, filólogo, escritor emérito, jornalista. Jorge Amado-Eleito em 1961 para a cadeira de número 23, da Academia Brasileira de Letras, que tem por patrono José de Alencar e por primeiro ocupante, Machado de Assis.

Francisco Diniz, paraibano, sertanejo de Santa Helena. Músico, poeta cordelista.

Vinicius de Moraes, poeta, compositor de música popular, cronista e crítico de cinema.

Abaeté Ari leu o poema, "Mulher", homenageando o Dia Internacional da Mulher, de

Dalila Cruvinel. O Dia Internacional da Mulher, foi institucionalizado em 1975 pela ONU para lembrar as conquistas políticas e sociais. Vem desde então.

Convidados ao jardim, pelo Presidente André Cruvinel, à apresentação da Capoeira baiana, pelo grupo de Capoeira "Muzenza". Encantou pela harmonia dos movimentos.

Capoeira é Arte Marcial desenvolvida pelos escravos trazidos da África ao Brasil. Treinavam em forma de dança, para seus patrões não perceberem seu treinamento.

Passou a ser imaginada como um símbolo de identidade brasileira por intelectuais e capoeiristas, entre as décadas de 1930 e 1960.

Após magnífica apresentação, o Grupo de Capoeira "Muzenza" recebeu das mãos do Presidente André o certificado da APC, parabenizando ao senhor Renato Ribeiro e integrantes do grupo pela magnífica apresentação.

"Não tenho para onde ir pois amo este meu chão, vibro ao ouvir o meu Hino e jamais usei a minha Bandeira para enxugar o suor ou enrolar o meu corpo Na pecaminosa manifestação de nacionalidade".

*Ruy Barbosa*



**AGILIDADE  
COMPROMISSO  
SEGURANÇA**

**CARGAS  
FRACIONADAS  
E FECHADAS**

**FAÇA A SUA  
COLETA COM A  
TENDA TRANSPORTES**

**MAIS  
ECONOMIA  
PARA VOCÊ!**

LIGUE E FAÇA  
UM ORÇAMENTO  
SEM COMPROMISSO

GRANDE SÃO PAULO À  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO  
E REGIÃO

**TENDA  
TRANSPORTES**

MATRIZ: São Sebastião do Paraíso - MG 35 3531-6190  
FILLIAL: Guarulhos / São Paulo - SP 35 99834-7194  
35 98884-7293

**Michell**  
ESPAÇO GOURMET

**O bom gosto encontrou seu espaço!**

**Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.448 Centro  
São Sebastião do Paraíso - M.G.**

**Michell**  
ESPAÇO GOURMET

**f /michellgourmet FONE: 3531-2838**

**paraisonet**  
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro (35) 3531-6200  
www.paraisonet.com.br

# MARCELO CELA VÉIA: Um devoto que mantém viva tradições de nossa região

Marcelo Moraes da Silva, mais conhecido como Cella Véia, é devoto dos Santos Reis e de Nossa Senhora de Aparecida. H vários anos mobiliza uma comitiva para promoção de eventos beneficentes. De formação católica, desde muito jovem aprendeu com sua família o valor da religião e cultivou suas raízes calcado no que aprendeu com os avós e com seus pais. Hoje, além de sanfoneiro, é responsável pela Companhia de Reis Estrela do Oriente, do bairro rural Água Limpa, e pela comitiva Classic Country. Marcelo nasceu em Paraíso, mas a família é toda natural da região do bairro rural da Queimada Velha e dos Varões. Filho de Sílvia Maria de Moraes e de Ary Reis da Silva, hoje, aos 30 anos, Cella Véia é assessor parlamentar e em breve estreará um programa pela Líder TV que tem como foco transmitir a cultura rural e também a culinária tropeira.



Por João Oliveira

**Jornal do Sudoeste: De onde vem esse apelido "Cela Véia"?**

M.M.S.: Eu trabalhei no supermercado Tonin Loja 2 por 11 anos. Lá, montamos um grupo de amigos e um deles, o Vandeir, que tinha o apelido de Zumo (tinha esse apelido porque tudo quanto era show do Milionário e José Rico, ele gostava de ir e o acompanhávamos), me colocou esse apelido. Esse amigo era açougueiro e eu comecei no mercado como pacoteiro e depois passei a repositor. Recordo-me que passava com o carrinho cheio para repor a gondola que eu tomava conta, a de limpeza. Passava com o carrinho quase tombando, de tanta mercadoria, próximo ao açougue, e o Zumo batia a faca no balcão e gritava "óooo cela", me zoando. O "Cela" vinha do "Celo" de Marcelo; e o "véia", porque eu era muito apavorado, um pouco esquentado, fazia de tudo e meio que "abraçava o mundo". Assim, ficou o apelido "Cela Véia", tanto que hoje poucas pessoas me chamam de Marcelo, a maioria sequer sabe meu nome, ou me chama de Cela Véia ou só de Cela.

**Jornal do Sudoeste: Como foi sua infância?**

M.M.S.: A minha infância foi um pouco em Paraíso e um pouco na roça. Eu nasci em Paraíso, mas minha família é toda da região da Queimada Velha, e meu pai dos Varões. Então passei parte da infância em Paraíso, e parte da infância na roça. No entanto, quando fiz 11 anos, meus avós e tios-avós venderam essa propriedade da Queimada Velha e ficamos definitivamente em Paraíso. Foi uma infância muito gostosa, e tenho muita saudade. Na roça, fazíamos muitas brincadeiras, daquela bem antigas, sabe? Eram brincadeiras como pé de corda que meu próprio avô confeccionava, o bilôquê, foi uma infância muito gostosa. Brincávamos também de fazer curral no chão e pegávamos chuchu e abóbora onde fínávamos pauzinhos e fínávamos que eram os boizinhos. Eram brincadeiras muito vivas e que não vemos mais. Foi uma fase boa. Desde pequeno aprendi a cultivar a minha religião, somos católicos. Recordo-me de sempre estar presente nos terços com meus pais e meu avô. Esse avô foi um dos fundadores da Companhia de Reis de Termópolis. Ele me levava para acompanhá-lo e na época puxava a companhia de caminhão. É daí que nasce minha paixão pelas Companhias e pela sanfona. Minha infância foi primordial por tudo o que sou e tenho hoje.

**Jornal do Sudoeste: E a**

**fase escola? Foi um bom aluno?**

M.M.S.: Graças a Deus eu fui bom aluno. Do pré-escolar até a quarta-série, hoje quinto ano, estudei no Noraldino Lima. Da quinta série, hoje sexto ano, até a oitava série, hoje nono, estudei na Escola Estadual Paraisense. Já o Ensino Médio fiz na Escola Estadual Ana Cândida. Graças a Deus sempre fui bem na escola, mas na oitava série, quando estudava no Paraisense, passei por alguns problemas, mas consegui superá-los e recuperei o que quase havia perdido.

**Jornal do Sudoeste: Você fala com muito carinho do seu avô. Qual foi a importância dessa figura na sua formação?**

M.M.S.: Meu avô, o Onofre Francisco de Moraes, é um herói que eu tenho e me ajuda muito, tanto na comitiva como na Folia de Reis. Ele é meu espelho. Meu avô é carpinteiro e também é um nome que pouca gente conhece que é carapina, ele construiu carro de boi e alguns desses veículos que ainda rodam na região do Chapadão, na nossa região como no Morro Vermelho, na Queimada Velha, Águas Quentes, alguns desses poucos carros que rodam passaram pelas mãos do meu avô. Essa paixão sertaneja que tenho, veio através disto. Eu sempre gostei muito de tudo isso graças e ele e hoje carrego meu avô para todos os eventos que realizamos. Ele é um pai, um amigo, é tudo para mim.

**Jornal do Sudoeste: Você toca sanfona. Como começou isso? Quem te ensinou?**

M.M.S.: Eu saía com as Companhias de Reis e carregava a sanfona para o sanfoneiro, mas nunca cheguei a tocar. Até que um dia, em um almoço, senti com essa sanfona e comecei a apertar alguns botões e a abrir e fechar a sanfona, acabei ficando evocado com aquilo. Quando trabalhava no mercado, adquiri minha primeira sanfona, era uma sanfoninha de 48 baixos, que adquiri de um rapaz que morava na roça, e comecei a treinar. Mas quem me ensinou mesmo a tocar foi o José Justino, do bairro rural Chapadão, que me ensinou as escalas das notas musicais, e comecei a treinar. Aprendi o resto na marra. No começo fui muito criticado, mas acabei me tornando sanfoneiro.

**Jornal do Sudoeste: Você acredita que esses valores fazem falta na formação do jovem de hoje?**

M.M.S.: Realmente, a infância ela contribui muito para



Cela Véia hoje trabalha como assessor parlamentar do vereador Luiz de Paula

o futuro. Hoje em dia, a falta de uma infância como a que eu tive, contribui para a juventude de hoje. Hoje vemos o jovem muito em celular, videogame, não vemos outras atividades como essas brincadeiras que fazíamos antigamente. A infância de hoje é diferente, acredito que não forma pessoas nem piores nem melhores, mas a infância de antigamente contribuía com muitas coisas positivas, e falo por mim, pela infância que tive.

**Jornal do Sudoeste: Conte um pouco da história da sua comitiva...**

M.M.S.: Quando trabalhávamos no mercado, tínhamos um grupo de amigos e sempre marcávamos de sair e fazer um churrasco. A partir daí surgiu a ideia de criar uma comitiva, fazer uniformes e participar de eventos como as "Queimas do Alho", na época isto estava começando na região. Neste período também começamos a promover eventos beneficentes, que é o nosso grande balauste da nossa comitiva. Realizamos um trabalho social muito grande, somos muito procurados por conta deste trabalho e promovemos almoços e jantares beneficentes, bingos, companhias. Buscamos ajudar muito ao próximo. A comitiva começou chamando-se "Comitiva Cela Véia", depois de algum tempo algumas pessoas a deixaram, e por cerca de três anos passou a se chamar "Marcelo Cela Véia e Companheiros" e, depois, adotamos o nome "Comitiva Classic Country, comissionário Marcelo Cela Véia", e estamos até hoje com ela. Passamos por essas mudanças de nomes, mas mantivemos a essência: participamos das Queimas do Alho, realizamos os eventos beneficentes, e também temos na comitiva alguns rapazes que participam de rodeios, é algo muito bacana.

**Jornal do Sudoeste: Você comentou que é muito religioso. É devoto? Já teve alguma graça alcançada?**

M.M.S.: Sou muito devoto de Nossa Senhora Aparecida de dos Santos Reis. Tenho muita fé neles e já alcancei muitas graças, inclusive uma dessas que consegui graças à Nossa Senhora de Aparecida foi a

"Minha infância foi primordial por tudo o que sou"

compra da minha casa em 2019. Eu também souromeiro e todos os anos vou à Aparecida, nós reunimos a Comitiva, familiares, amigos, lotamos dois ônibus e vamos a casa de Nossa Senhora agradecer nossas conquistas.

**Jornal do Sudoeste: Atualmente você trabalha como assessor parlamentar. Como tem sido essa experiência?**

M.M.S.: Tem sido uma experiência muito bacana e nunca imaginei que trabalharia com isso. Essa oportunidade surgiu há três anos, quando fui procurado pelo vereador Luiz de Paula para ajudá-lo em sua campanha. Mas em momento algum imaginei que fosse trabalhar para ele porque em momento algum ele me falou algo e eu mesmo também não havia comentado nada dessa possibilidade. Sempre fomos muitos amigos, desde a época em que eu trabalhava no mercado. Certo dia ele chegou à minha casa para fazer sua campanha e pedir para que eu o ajudasse. Assim o fiz e, passada a eleição, ele ganhou e me fez o convite para ser assessor dele. Aceitei, e tem sido uma experiência muito boa.

**Jornal do Sudoeste: Você acredita que essas tradições como as Companhias de Reis precisam ser mais valorizadas?**

M.M.S.: É preciso. Hoje sou responsável pela Companhia dos Reis Estrela do Oriente do bairro rural Água Limpa. Inclusive a festa do bairro é uma festa que chamamos "temporona", porque acontece fora de época, ao invés de janeiro ela acontece sempre em maio, o mês de Maria. Esse ano devemos adiar as festas por conta dessa situação envolvendo o coronavírus. É uma festa com muita fartura. As Férias de Reis, dentro do meio religioso e folclórico, precisavam ser

Arquivo Pessoal

co não passar por cima de ninguém e nem olhar as pessoas por cima. Mas tenho sonhos, um de meus sonhos era ter um programa de TV para levar às pessoas, as raízes de nossa cultura. Graças a Deus, neste mês vou começar com este programa a convite da Líder TV. É um programa voltado ao campo e também à culinária tropeira, onde irei ensinar alguns pratos. Tenho outros sonhos, como um dia ter um sítio bem bonito, encher ele de gado, café e viver muito feliz.

**Jornal do Sudoeste: Você já passou por altos e baixos, qual momentos lhe marcaram ao longo dessa trajetória?**

M.M.S.: Já passei por altos e baixos, já fui muito criticado pelo meu modo de ser e conduzir a vida, mas acredito que são críticas de pessoas que desejam estar no nosso lugar, fazer o que a gente faz e não conseguem, mas acabamos relevando muita coisa. Todavia, um dos momentos mais difíceis que passei foi em 2018, mais precisamente em setembro. Minha avó materna, que também é um espelho para mim, passou mal naquela semana, foi a UPA, recebeu alta, ficou boazinha, mas pouco tempo depois passou mal novamente. Na sexta-feira daquela semana ela foi internada e fui visitá-la, ela saiu no sábado. Descobriu-se que ela tinha um problema na vesícula e foi marcada até uma cirurgia. Naquele dia eu tomei sua bênção e fui ao Salão no Sion, porque no domingo tínhamos um almoço beneficente e lá recebemos as mercadorias para organizar tudo. Pouco depois recebi uma ligação pedindo para que eu retornasse à Santa Casa urgentemente, e quando cheguei minha avó já estava entubada, foi um baque muito grande para mim porque quando saí ela estava alegre e havia dado um abraço e um beijo nela e, pouco tempo depois, já havia sofrido um AVC e foi entubada. Eu não sei de onde tirei forças para organizar o almoço beneficente com a comitiva. No domingo daquela semana recebi a notícia que ela havia falecido. Firmei a cabeça e deixei o evento. É algo que não vou esquecer nunca, perder alguém que eu amava muito num momento em que estava buscando ajudar uma criança. Foi um baque muito grande e ao mesmo tempo uma lição de vida. Já um dos momentos mais felizes foi quando comprei minha casa, nunca pensei que fosse sentir que fosse sentir uma sensação tão boa.

**Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz dessa caminhada?**

M.M.S.: É um balanço muito positivo, tenho alcançado meus objetivos e isso para mim é muito válido. Vivo a vida da seguinte maneira: temos que agradecer também às coisas ruins que nos acontecem, as dificuldades, e com isso que aprendemos as coisas boas; e também, um ditado que sigo muito: "Quem não vive para servir, não serve para viver". Carrego isso comigo e graças a Deus posso fazer um balanço positivo, só tenho a agradecer a Deus, à minha família, aos meus pais, avós, minha irmã e amigos. E gostaria de deixar um agradecimento especial à minha comitiva. Hoje somos compostos por 22 pessoas, e tanto os meninos quando as meninas da comitiva, são minha segunda família. Temos uma união muito bonita porque sempre que precisamos fazer alguma coisa eles deixam seus compromissos de lado para me ajudar. A gratidão que tenho a cada um deles é enorme. Nós não ganhamos nada para promover o trabalho que realizamos, é tudo espontâneo e feito de coração. Ver essas pessoas fazer isso em troca de nada me causa um sentimento muito forte de gratidão e é algo que me emociona muito.

**Jornal do Sudoeste: Você tem muitos planos para o futuro?**

M.M.S.: Eu não sou muito de ficar pensando no futuro. Sou uma pessoa que procura viver cada dia como se fosse o último, sempre buscando fazer o bem, ajudando ao próximo, sendo educado, humilde, bus-

**RG EVENTOS** (35)   
**Assessoria e Cerimonial** 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com

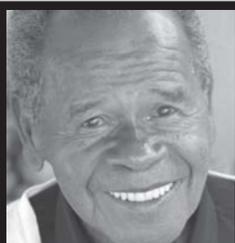


## VÍRUS X EVENTOS

O que mais queremos em um evento é compartilhar a felicidade do momento com as pessoas que queremos bem. Abraços e beijos são praticamente inevitáveis, ainda mais para nós brasileiros. Neste momento de pandemia, os locais de eventos estão com os alvarás temporariamente suspensos. Começou uma corrida para alteração de datas dos eventos próximos. Recomendação que deve ser respeitada. O que mais precisamos agora é calma e adaptação. Os profissionais estão solícitos, redefinindo suas agendas. É necessária compreensão de todas as partes, pois profissionais que fazem apenas um evento por dia, estão sobrecarregados e da mesma forma preocupados. A rapidez de resposta dos profissionais está sendo muito importante e facilitado o entendimento entre as partes. Do mesmo modo é preciso que contratantes também sejam rápidos na definição de nova data e estarem abertos a mudar de um ou outro fornecedor que não consiga atender na data disponível. Trata-se de apenas um adiamento. Terão mais tempo para curtir a organização, rever detalhes e com certeza fazer um evento lindo, alegre e principalmente com segurança.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**



### RECEITAS DO GUARI

## Mulato velho à moda Rio de Janeiro

#### INGREDIENTES

- 2 kl bagre salgado
- 1 kl de quiabo
- 2 copos de azeite de dendê
- 1 copo de leite de coco
- 4 dentes de alho amassados
- 1 pimentão verde, cortado miúdo
- 1 cebola graúda, cortada miúdo
- 1/2 kl farinha de mandioca grossa
- 1 gengibre ralado, limão, 1/2 copo de vinagre
- 1 copo de amendoim torrado e moído
- 1 molho de cheiro verde
- 1 copo de cominho torrado

#### MODO DE PREPARAR

Desalgue os bagres, trocando a água por três vezes). Corte em gomos grandes e tempere com limão, vinagre e óleo. Corte o quiabo em pedaços grandes. Refogue em panela de barro (funda) e peixe, o quiabo, e tempere. Após refogado, acrescente a farinha de mandioca mais os ingredientes. Tampe a panela e cozinhe em fogo baixo, tudo junto. Sirva com arroz branco. Prato pronto, bom apetite.

**COMUNICAR**  
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti  
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

**APARELHOS AUDITIVOS**

O ReSound LINX Quattro combina um som brilhante, um amplo espectro de streamers, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva recarregável, mais avançada do mundo.

Neste mês de Lançamento  
Aparelhos com até **40%** de desconto em até 10x

**CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO**

Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



#### ANIVERSARIAM:

**Sábado dia 21** - Elaine Cristina Dutra Borges e Ana Elizabeth Dowe, José Donizete Stefani.

**Domingo, dia 22**, Dr. Evander José Vieira, Frank Rocha, em São Paulo o itamogiense Virgílio Pedro Rigonatti, empresário e escritor.

**Dia 23** Maria Otília Amaral, Marcos Eurípedes de Souza. Em São Tomás de Aquino, Tião Preto.

**Dia 24**, Carla Lauria, Luiz Carlos Chicaroni, o músico e professor de música Maycon Priorato, e em São Tomás de Aquino, Diego Moreira.

**Dia 25**, Professora Débora Delfante Soares, Rose Dias, Luciano Faria, Iracy Rosa de Jesus. Em Cássia o professor universitário, Dr. Osmar Patti.

**Dia 26** Marcio David, André Tubaldini Delfante, o fotógrafo Otair Ferreira, Regina Célia Pimenta e a empresária Glauce Mara Soares. O engenheiro Dr. Adriano Paula e Silva, paraisense residente em Belo Horizonte.

• Dr. Dalton Gomes Furtado comemora seu natalício dia 26, e no próximo dia 29 quem receberá cumprimentos é seu pai, Lenine de Souza Furtado.

• Mudam de idade, Aparecida Divina Ramos dia 25, seu filho Daniel Batista Ramos dia 27 e sua filha Rosimeire Divina Ramos de Carvalho dia 28.



A advogada Dra. Júlia Stefani Duarte Rezende aniversária dia 25, terça-feira. Filha de Sheila Stefani Duarte Rezende e do advogado Dr. Ricardo Rezende.



O professor e ex-prefeito Mauro Zanin muda de idade dia 26.

# Sãosinha

## Aniversário do Acadêmico Reynaldo Formaggio Filho

Sãosinha

A arte é inspiração. Literatura, criatividade, emoção. Reynaldo Formaggio Filho é acadêmico da Academia Paraisense de Cultura, já tendo sido presidente. Sua grande sensibilidade o levou a dedicar-se a arte e a literatura.

A pintura foi sua primeira inspiração. Sua formação acadêmica "Artes Plásticas" foi importante em diversos segmentos de suas realizações artísticas.

Residiu dois anos em Milão, na Itália, observando detalhes da cultura antiga e moderna europeia.

A literatura o emociona.



Editou três livros com grande sucesso: "O Menino e a Semente", "A Lenda da Maria Engomada", "Contos e Encantos das Geraes" que encantam pela criatividade e estilo envolvente.

Reynaldo Formaggio Filho, filho da Sra. Maria Formaggio e Sr. Reynaldo Formaggio aniversariou no dia 10 de março, comemorado com aquele brilho que só a família querida consegue dar.

Recebeu cumprimentos de amigos e pessoas ligadas a arte e a literatura que têm por ele uma grande amizade, desejando-lhe sempre muito sucesso em suas realizações.

**diskartucho** informática e papelaria

**IMPRESSORAS**  
Manutenção e Vendas

Recarga de Cartuchos e Toner

Canon brother xerox OKI LEXMARK RICOH EPSON

RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111 (35) 3558-5566  
www.diskartucho.com.br

**CHAVEIRO**

**Faim**

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

# Diocese suspende missas e celebrações da Semana Santa

Em decisão conjunta com a Arquidiocese de Pouso Alegre, a Diocese de Guaxupé expediu na quarta-feira decreto em que suspende as celebrações e atividades eclesiais da Igreja Católica, por 30 dias. As medidas são justificadas para atender as recomendações das autoridades sanitárias diante da pandemia do novo coronavírus.

“Estamos com as celebrações suspensas conforme pedem os órgãos de saúde e por Decreto do nosso Bispo Diocesano, mas é oportunidade de fazermos o nosso retiro quaresmal e exercitar o que nos pede a Campanha da Fraternidade, termos compaixão, olhar e cuidarmos um dos outros”, disse o padre Marcelo Nascimento dos Santos, da Paróquia São José, que interrompeu as celebrações e festividades em honra do padroeiro celebrado dia 19 de março. O comunicado foi divulgado nas paróquias que continuam com as portas abertas para acesso das pessoas.

No final da tarde de terça-feira, 17, o arcebispo metropolitano de Pouso Alegre, dom José Luiz Majella Delgado, decretou a suspensão, por 30 dias, de todas as missas e celebrações.

A medida abrange desde as missas, mutirões de confissões, celebrações penitenciais, batizados, catequeses, crisma, exéquias, procissões, via-sacra, encontros e reuniões de grupos e movimentos da igreja. Quanto aos matrimônios pede-se que as partes busquem entendimento e definam critérios para a sua realização.

Para a Semana Santa pede-se que os fiéis assumam a vivência do espírito de penitência, que seja intensificada a prática dos exercícios espirituais (oração, jejum e caridade). A família deverá viver em casa este momento em oração, meditação da palavra.

Outra recomendação é que se acompanhem as celebrações de fé pelos meios de comuni-



Reprodução  
Além das missas, eventos e reuniões nas igrejas foram suspensas por tempo indeterminado

cação da igreja. O comunicado da Arquidiocese foi amplamente divulgado pela Diocese de Guaxupé e também por todas as paróquias de São Sebastião do Paraíso, informando os fiéis sobre as decisões tomadas.

O Decreto vale por 30 dias, podendo ser revogado ou prorrogado, e tem validade em todo o território arquidiocesano. As missas serão celebradas na forma “sine populo” que significa sem a presença de público.

Em meio a festa do padroeiro a comunidade de São José que tinha se preparado há meses para este momento se viu obrigada a suspender as festividades. Entre os fiéis e devotos ficou um clima de frustração. “Ninguém esperava por uma situação desta, mas temos de ser obediente a igreja. Certamente teremos outras oportunidades de festejarmos a nossa devoção ao nosso santo”, comentou em tom de lamento a religiosa Maria Sebastiana da Silva.

Na quinta-feira, 19, ocorreu a primeira missa com a presença do celebrante e seus auxiliares, sem a presença dos fiéis. A alternativa das paróquias são as transmissões através das rádios, emissoras de TV e também as lives pelo Facebook.

O mesmo sentimento foi

demonstrado nas palavras do padre Marcelo Nascimento, da Paróquia São José. Mesmo que no município não exista nenhum caso confirmado da doença, ele declarou que a suspensão das celebrações e festividades atende as determinações superiores da igreja. “Temos o Decreto do Bispo Diocesano, que é válido para toda a região como medida de prevenção contra a contaminação do Coronavírus e assim está sendo feito por amor e zelo a todos nós”, disse.

Na Matriz de Nossa Senhora de Sion, o padre José Donizetti Faria se dirigiu aos seus fiéis através de comunicado divulgado nas redes sociais da Paróquia. “A partir de hoje, 18 de março de 2020, seguindo orientações da Diocese de Guaxupé, juntamente com toda Igreja e seguindo orientações Municipais, Estaduais e Federais, conforme Decreto, está suspenso missas, catequeses, encontros e reuniões de pastorais, via-sacra, procissões e celebrações da Semana Santa”, anuncia. Diz ainda que as medidas possuem validade por tempo indeterminado, até um novo pronunciamento da igreja.

A decisão agora adotada por todas as igrejas vem de encon-

tro com medida inicial tomada pelo padre Guaraciaba Lopes de Oliveira Júnior, da matriz São Sebastião. Foi ele quem primeiro, já na segunda-feira, 16, havia determinado a suspensão das atividades, inclusive missas e o mutirão de confissão na paróquia. A decisão chegou a ser considerada como radical, mas agora, que a mesma medida foi adotada por todos, acaba sendo melhor aceita pela comunidade.

O aparecimento dos primeiros casos suspeitos do novo coronavírus na região Sul de Minas já havia provocado mudanças nas celebrações no final de fevereiro quando a Arquidiocese havia editado o primeiro Decreto. No documento havia a orientação para que durante as missas fosse evitado o “abraço da paz”, e que não se unissem as mãos na oração do Pai Nosso. Outra medida adotada foi que a Eucaristia passou a ser distribuída nas mãos, e não na boca, e que a comunhão ocorresse diante do ministro da eucaristia.

As igrejas também receberam a orientação de suprimir o uso de água benta nas portas e deixar os locais de reuniões e celebrações arejados com ventiladores e abertura de portas e janelas.

# A TRAIÇÃO DA MEMÓRIA

(\*) Ely Vleitez Lisboa

Livros, ensaios, comprovam: a memória é seletiva, guarda só o que quer, muda, transforma, trai. Incautos, no entanto, continuam a acreditar no acontecido, na infância, nos tempos remotos.

Por essas e outras é que não gosto de autobiografias. O biografado olha para trás, recria, narra, pensando que tudo é verdadeiro. Quanta ilusão. É muito comum, em uma roda, irmãs a contar episódios da infância. De repente, um estranho: Eu não era assim, como contam. Era e não era. Dependendo do enfoque de cada um.

A memória é um depósito de guardados, sem nenhuma ordem ou cronologia. E o interessante é que o consciente é o Cérbero, guardando as portas do nosso Inferno. De vez em quando ele cochila, durante os sonos profundos e há uma sarabanda do nosso museu particular. As imagens, os episódios, os fatos, tudo desordenadamente e sem nenhuma lógica, escapa. Por isso nossos sonhos não têm coerência, nem no espaço, no tempo ou na trama. É um script surrealista absurdo.

As vezes estava me referindo a algum acontecimento do passado, quando minha mãe me interrompia: Mas não foi bem assim! Eu retrucava sempre: Desculpe-me, mas esta é minha versão e não abro mão dela.

Quem escreve, sabe: infimos são os limites entre a ficção e a realidade. Quando escrevo, o autor e Deus sabem onde começa uma e a outra. Depois de certo tempo, só Deus. Por isso, a melhor definição de ficção é: uma realidade recriada, com dados da experiência do autor. Então, o que é a verdade? Não sei se real, mas narra a Bíblia que fizeram tal pergunta ao Cristo. Ele não respondeu e pôs-se a rabisar o chão. Se o Mestre supremo não ousou conceitua-la, justamente por ser plural e diferente para cada um, como pode haver ingênuos que se julgam donos dela, defendem certos posicionamentos de maneira fanática e aluci-

nada? Fraqueza, ignorância ou tolice?

É assustador que haja quem até morra por “sua verdade”, a que ele julga real, pétrea e inquestionável. Na História há exemplos abomináveis, como na Inquisição, no Holocausto, na Ditadura. Passando para exemplos mais corriqueiros, como entender torcidas alucinadas, no futebol? Mais um passo e poder-se-ia falar também do feminicídio, crimes passionais, que não são mais que um fanatismo, uma aberração de quem quer defender uma ideia de posse, de direito, de justiça própria.

Voltemos à tese inicial. A memória trai. Não se pode ter certeza de nada, no acontecido antes, há muito tempo. Ainda mais que também os olhos mudam, o coração, os gostos, até a alma. Quantas vezes algo que nos encantou, de repente, ou não tão de repente, perde o encanto? Lugares, viagens, locais, pessoas, livros, filmes. Na Sétima Arte, um teste interessante é rever um filme muito antigo. Se ele ainda continua seduzindo, com a mesma beleza e encantamento, é porque é bom, é atemporal e eterno. O mesmo se dá com livros, pessoas.

Na realidade, não interessa saber se são as coisas, os fatos, as pessoas, ou nós mesmos que mudamos. O tempo, a vida, tudo é dinâmico e célere. As paixões fulminantes, os pretensos amores eternos, os sentimentos inabaláveis, de amizade, de amor ou de ódio, nada é imutável.

Tudo passa, tudo se transforma, tudo muda sob a égide de Cronos. Só há algo que não deveria mudar, pois é o supremo alimento: a capacidade de sonhar. Ela alimenta o espírito, dá refrigério à alma. Quem não sonha, seca, morre. Assim, o que mais assusta é envelhecer por dentro. Para isto não há clínica de estética que dê jeito. Só a morte. Aliás, tal envelhecimento já é o preâmbulo dela.

(\*)Ely Vleitez Lisboa é escritora  
E-mail: elyvleitez@uol.com.br

Ter um parceiro na hora de declarar o Imposto de Renda?  
**Sim, Sicredi**

Nos canais do Sicredi, nossos associados podem pagar o imposto de renda e escolher receber a restituição em conta corrente ou poupança tradicional.

Tudo de um jeito rápido e fácil.

Acesse e saiba mais: [sicredi.com.br/irpf](http://sicredi.com.br/irpf)

Visite a nossa agência:  
Rua Pimenta de Pádua, 1464  
São Sebastião do Paraíso  
(35) 3539 7600



A PARTIR DE 0,80% AO MÊS SÓ EM MARÇO

WANESSA DOS SANTOS  
Sócia do Salão Pedreiro e cliente BDMG

**EMPREENDEDORAS DE MINAS**  
CRÉDITO DO BDMG PARA EMPRESAS LIDERADAS POR MULHERES.

ACISSP Associação Comercial, Industrial, Agrupadora e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG  
CDL São Sebastião do Paraíso

Somos Correspondente do BDMG. Ligue (35) 3539-4428.

**Eletrônica Digital Rad Fran**  
Eletro - eletrônicos

3558-1697  
98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!  
**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG